

SELETIVO EDUCAÇÃO

Todos os recursos serão analisados, garante secretário

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra, por meios das Secretarias de Educação, Assistência Social e Infraestrutura, divulgou na última semana o resultado preliminar do Processo Seletivo Simplificado para preenchimento de vagas e cadastro de reserva. Ao todo foram disponibilizadas 159 vagas, sendo a maioria delas – 158 – para a Educação.

Porém, a classificação apresentada gerou discussão entre os candidatos que, como previa o edital, estão desde a segunda-feira protocolando recursos. “Na

educação infantil, por exemplo, são cerca de 60 pessoas que apareceram zeradas na contagem de pontos”, comentou a educadora Adriana Pavi, ao destacar que além deste erro, há outras reclamações relacionadas a contagem de pontos por tempo de serviço equivocada, entre outros. O prazo para apresentação dos recursos finaliza nesta terça-feira, 19 de janeiro.

Sobre a polêmica, o secretário Municipal de Educação e Cultura, professor Adriano Fernandes afirmou que os candidatos podem ficar tranquilos, pois todos os recursos serão analisados pela comissão. “O edital reza que há dois dias de

prazo [para apresentação de recurso], que termina amanhã [terça-feira] (...) e todos os recursos serão analisados um a um, individualmente”, garantiu. O prazo para análise dos recursos será de dois dias, porém, a resposta aos candidatos pode ser prorrogada, caso o número de recursos seja grande.

Já o resultado final será apresentado dia 22 de janeiro. “Esse edital, essa classificação é preliminar, não é oficial”, explicou Fernandes, afirmando ser esta uma das etapas do seletivo. “Estamos trabalhando com toda a transparência possível e todas as respostas serão dadas em tempo hábil”.



Fernandes: “Esse edital, essa classificação é preliminar, não é oficial”

EJA

Seduc dará início à certificação dos candidatos que fizeram o Enem

>> **Assessoria Seduc**

Os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) interessados em obter o certificado de conclusão dessa última etapa da educação básica podem procurar a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) ou os 23 Centros de Ensino de Jovens e Adultos (Cejas), instalados em 22 municípios.

A certificação com base nos resultados do Enem destina-se às pessoas que não concluíram o ensino médio em tempo regulamentar (Art. 37 da seção V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Anexo I), inclusive as pessoas privadas de liberdade e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas ou que estão fora do sistema escolar.

De acordo com o responsável pelo Exame Certificador da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Seduc, Antônio Marcos de Mattos, este é um benefício importante para pessoas que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos formais no tempo regulamentar, mas precisam do certificado para participar de concursos, entrar na universidade ou conseguir um emprego que exija esse nível de escolaridade, por exemplo”, explica.

Critérios - Para fazer a solicitação, o candidato deve ter idade mínima de 18 anos até a data da

realização do primeiro dia do exame, apresentar RG e CPF, comprovante de residência e o resultado do Enem impresso – lembrando que não serve Carteira Nacional de Habilitação (CNH), considerando que este documento não possui a naturalidade do candidato, informação que é necessária para o certificado. Além disso, o candidato precisa preencher um requerimento e uma declaração afirmando que não concluiu o ensino médio por outra instituição, seja ela particular ou pública.

Antônio Marcos resalta que a pontuação mínima obtida no Enem para conseguir o certificado é de 450 pontos para cada área do conhecimento. “Na área de Línguas são necessários os 450 mais 500 pontos na redação”, frisa o professor, mencionando que qualquer candidato pode ser certificado, inclusive quem realizou a prova em outro estado, pois se trata de um exame nacional.

Locais - Além da Seduc, os pedidos de certificação e/ou as declaração de proficiência podem ser realizados via Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), de acordo com a opção realizada pelo candidato no ato da inscrição no Enem. Caso não lembre a opção, ele deve consultar o cartão de confirmação de inscrição, recebido pelos Correios, onde poderá verificar a instituição certificadora escolhida.

SELETIVO EDUCAÇÃO

Candidatos buscam Legislativo Municipal para esclarecimento



Reunião entre alguns candidatos e o vereador Vagner foi realizada no plenário da Câmara

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Os possíveis erros na classificação preliminar do Processo Seletivo Simplificado para preenchimento de vagas e cadastro de reserva na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Tangará da Serra fez com que alguns candidatos procurassem a Câmara de Vereadores.

Cerca de 20 pessoas se reuniram na manhã de ontem, 18, com o vereador Professor Vagner Constantino, que é presidente da Comissão de Educação da Câmara de

Vereadores de Tangará e membro da Comissão do Processo Seletivo, buscando auxílio e esclarecimento. “Na sexta-feira foi publicado o edital com uma classificação e esses candidatos perceberam contagem de pontuação e classificação não condizentes, e agora eles buscam levantar os dados, dentro de seus direitos”, comentou Constantino, ao esclarecer aos presentes na reunião sobre os trâmites (prazo para recurso), previstos em edital. “E todas essas questões a comissão já está analisando. São trâmites normais, que aconte-

cem, mas que serão levantados e corrigidos. O importante é garantir a cada um dos participantes que não haja prejuízo para ninguém”, afirmou.

“Cabe a nós, enquanto membro da comissão, enquanto representante do Poder Legislativo, auxiliá-los e orientá-los a escolherem o melhor caminho, dentro das regras da legislação, para que tenhamos um processo transparente e assim garantir a justiça para todos”, destacou, afirmando que erros são humanos, que acontecem, mas que caso tenham ocorrido serão corrigidos. “Prezo

muito pela ética, transparência e procuramos informar e tranquilizar todos. Já fui secretário, tanto de Administração quanto de Educação e sei o quanto as coisas não são tão simples e tão fáceis quando se trata de seletivo. Então estamos aqui para informar o que é correto e guiar as pessoas a tomarem as medidas cabíveis. A própria comissão fez um trabalho árduo, difícil e precisa ser reconhecida. São seres humanos que podem errar. O que não podemos é permanecer no erro. Precisamos corrigir enquanto tiver um ponto de dúvida”.